



portalbenews.com.br

ELEIÇÃO Órgão técnico de apoio à Frenlogi no Congresso Nacional faz assembleia para eleger nova diretoria ► **HUB**

OPINIÃO Paula Katarina de Freitas Ferreira fala sobre a importância de se regulamentar o uso da inteligência artificial ► **p8**



PARCERIA BRASIL-PAÍSES BAIXOS



Em SP, governador discute desenvolvimento portuário e infraestrutura com primeiro-ministro

► p4



Em feira no país europeu, Pecém fecha acordos para acelerar projetos de hidrogênio verde

► p7

Porto do Recife conclui operação inédita de exportação de etanol ► p7

APREENSÃO Receita Federal impede embarque de 503 kg de cocaína via Porto de Santos ► **p4**

SANTA CATARINA Autoridade Portuária conclui dragagem de dois berços em São Francisco do Sul ► **p5**

SUAPE Governo de Pernambuco garante ações em defesa de ramal da Transnordestina ► **p6**

EDITORIAL

O hidrogênio verde e a jornada brasileira

A parceria firmada entre o Porto do Pecém, no Ceará, e 13 instituições de cinco países para acelerar projetos de inovação em hidrogênio verde é uma excelente notícia. O hidrogênio verde é uma fonte de energia limpa e renovável, capaz de substituir os combustíveis fósseis e reduzir a emissão de gases de efeito estufa. O Brasil, que possui um grande potencial de geração de energia limpa e renovável, pode desempenhar um papel fundamental nessa cadeia, especialmente em relação ao hidrogênio verde.

As parcerias entre países e autoridades para fomentar a cadeia do hidrogênio verde são extremamente importantes, pois a transição para uma economia de baixo carbono não é uma tarefa fácil e requer investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Além disso, a cadeia do hidrogênio verde envolve diversos atores, desde a produção até o consumo, e a cooperação internacional é fundamental para viabilizar essa transição.

O Brasil tem um grande potencial para se tornar um dos líderes mundiais na produção de hidrogênio verde. Possui uma matriz energética diversificada, com destaque para a geração de energia renovável, como a eólica, a solar e a hidrelétrica. Além disso, o País é um dos maiores produtores de biocombustíveis do mundo, o que pode ser um diferencial na produção de hidrogênio verde.

No entanto, para que o Brasil possa desempenhar um papel relevante na cadeia do hidrogênio verde, é necessário investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como em infraestrutura. A nação precisa desenvolver tecnologias para a produção, armazenamento e distribuição do hidrogênio verde, além de investir em infraestrutura para a produção e exportação do produto.

A parceria firmada pelo Porto do Pecém é um passo importante nessa direção. A iniciativa envolve instituições de cinco países e tem como objetivo acelerar projetos de inovação em hidrogênio verde. Essa cooperação internacional pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da cadeia do hidrogênio verde no Brasil, bem como para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Em resumo, as parcerias entre países e autoridades para fomentar a cadeia do hidrogênio verde são extremamente importantes para viabilizar a transição para uma economia de baixo carbono.

O Brasil possui um grande potencial para se tornar um dos líderes mundiais na produção de hidrogênio verde e a cooperação internacional pode contribuir significativamente para o desenvolvimento dessa cadeia no país.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Governo de SP discute desenvolvimento portuário e infraestrutura com os Países Baixos
- 7 Pecém fecha parceria para acelerar projetos de hidrogênio verde

HUB

- 3 Órgão técnico de apoio à Frenlogi faz assembleia para eleger nova diretoria

NACIONAL

- 3 Relator do Arcabouço Fiscal diz que está analisando investimentos em infraestrutura

REGIÃO SUDESTE

- 4 Receita impede embarque de 503 kg de cocaína no Porto de Santos

REGIÃO SUL

- 5 Autoridade Portuária conclui dragagem de dois berços em São Francisco do Sul

REGIÃO NORDESTE

- 6 Governo de Pernambuco garante ações em defesa de ramal da Transnordestina
- 7 Porto do Recife conclui operação inédita de exportação de etanol

OPINIÃO

- 8 "Importância da regulamentação da IA", por Paula Katarina de Freitas Ferreira

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Eleição 1

O Instituto Brasileiro de Logística (IBL), órgão técnico de apoio à Frente Parlamentar Mista de Infraestrutura e Logística (Frenlogi), do Congresso Nacional, fará uma assembleia amanhã, dia 11, às 15 horas, para a eleição de sua nova diretoria. Apenas uma chapa se inscreveu - o prazo para o registro terminou nessa segunda-feira, dia 8. Ela tem o diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Ricardo Molitzas, como candidato a presidente, e o presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo da Silva, como vice.

Eleição 2

Molitzas e Jesualdo integram a atual diretoria, atuando como integrantes do Conselho Gestor.

Transição 1

A diretora comercial do Complexo Industrial e Portuário de Pecém (Cipp), Duna Uribe, deixará seu cargo ainda neste mês, retornando para a Autoridade Portuária de Roterdã, nos Países Baixos. Após quatro anos na função, ela destaca que sua "missão aqui está cumprida". Mas, mesmo a distância, continuará ajudando para o crescimento do complexo marítimo. afirmou.

Transição 2

Na diretoria de Pecém, Duna era uma das representantes do Porto de Roterdã no complexo brasileiro - que tem a autoridade portuária europeia como uma de suas acionistas. A diretora ainda não sabe que função irá realizar na administração de Roterdã.

Transição 3

Foi durante a gestão no comercial de Pecém - nos mandatos de Danilo Serpa e no atual, de Hugo Figueiredo - que o porto bateu recordes consecutivos de movimentação de cargas. E foi nesse período que foi elaborado o hub de hidrogênio.

Ferrovia

As cidades da Região Metropolitana de Salvador e demais municípios da Bahia preparam a instalação de um trem para atender a população. O veículo deverá ter uma demanda anual de 21 milhões a 28 milhões de passageiros, ou seja, 78 mil por dia. O projeto ainda será debatido com representantes do Governo Federal.

Relator do Arcabouço Fiscal diz que está analisando os investimentos em infraestrutura

Claudio Cajado avalia pedidos dos ministros para não limitar despesas do setor no texto do relatório que será apresentado à Câmara

Divulgação/Câmara dos Deputados

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O relator do arcabouço fiscal na Câmara dos Deputados, Claudio Cajado (PP-BA), afirmou ontem (9) que está analisando os pedidos dos ministros de Infraestrutura (Transportes e Portos e Aeroportos) para não limitar as despesas do setor no texto do relatório que será apresentado à Câmara amanhã (11).

"É um pedido deles, vamos analisar. Outras pastas também precisam de investimentos, como a cultura, ciência e tecnologia, por exemplo", disse o relator.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, enfatizou em declarações à imprensa e a parlamentares que o novo arcabouço fiscal precisa garantir ao Brasil as condições de investimento. "Não dá para investir sem sustentação, mas na discussão do novo marco fiscal vamos ter que discutir se o que estávamos fazendo estava errado ou não", disse.



Claudio Cajado não deu detalhes sobre as mudanças que vai propor no texto, mas afirmou que o novo marco fiscal deve fazer a taxa Selic cair para um dígito

Na ocasião, Renan disse que o orçamento do Ministério da Infraestrutura deixado para este ano pelo governo anterior era de R\$ 5 bilhões, atrás de R\$45 bilhões no ano de 2012. O valor para 2023 foi revertido para R\$ 21 bilhões através da aprovação da PEC da Transição. Claudio Cajado participou

de uma série de reuniões ontem para articular a aprovação do arcabouço fiscal. Com a entrega do relatório prevista para amanhã, a expectativa é de que a votação fique para a próxima terça-feira (16).

O relator não deu detalhes sobre as mudanças que vai propor no texto, mas afirmou que

o novo marco fiscal deve fazer a taxa básica de juros, a Selic, cair para um dígito. "A política monetária vai ter que fazer com que os juros caiam, e eu acredito a um patamar de um dígito" disse. O percentual dos juros foi mantido pelo Banco Central a 13,75% ao ano no início do mês de maio.

InfraJUR

Encontro Nacional de
Direito de Logística,
Infraestrutura e Transportes

SANTOS EXPORT 2023

15 e 16 de maio
Blue Med Convention Center - Santos - SP

#confirmado

**InfraJUR – Encontro Nacional
de Direito de Logística,
Infraestrutura e Transportes**

André Mendonça
Ministro do Supremo
Tribunal Federal

Transmissão ao vivo e gratuita
pelo Portal BE News

Saiba mais em:
forumbrasilexport.com.br

PATROCÍNIO

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO



REGIÃO SUDESTE

Governo de SP discute desenvolvimento portuário e infraestrutura com os Países Baixos

Governador Tarcísio de Freitas recebeu o primeiro-ministro Mark Rutte no Palácio dos Bandeirantes

Divulgação/Governo de São Paulo

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br



Entre as áreas discutidas entre os governos de SP e dos Países Baixos se destacaram tecnologia e inovação, desenvolvimento portuário, agricultura, infraestrutura e logística

O governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) recebeu a visita do primeiro-ministro dos Países Baixos, Mark Rutte, e de uma grande comitiva de empresários holandeses na última segunda-feira (8). Em dois encontros, ambos realizados no Palácio dos Bandeirantes, foram discutidos temas para fortalecer a cooperação entre o Estado e o país europeu.

Tarcísio apresentou ao primeiro-ministro o Programa de Parcerias e Investimentos de São Paulo (PPI-SP), destacando os projetos de infraestrutura, Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões que vão alavancar o estado de São Paulo.

Entre as áreas discutidas visando uma cooperação forte entre os governos, se destacaram tecnologia e inovação, desenvolvimento portuário, agricultura, infraestrutura e logística.

“Temos um potencial enor-

me para cooperação. O estado de São Paulo é a locomotiva do Brasil e temos vários campos de atuação que permitem essa colaboração. Que este seja o primeiro de muitos encontros para que possamos sempre estabelecer laços mais fortes e promover o desenvolvimento do Brasil e dos Países Baixos”, ressaltou o

governador.

Dezenas de empresas holandesas já se fazem presentes no estado de São Paulo e a colaboração, troca de experiências e conhecimentos representam oportunidades para todos.

“Apenas podemos superar grandes mudanças globais se fizermos isso juntos. Particular-

mente em situações como a mudança climática, podemos ver oportunidades em sustentabilidade, logística e infraestrutura. O estado de São Paulo tem uma agenda muito ambiciosa e nós podemos aprender, ajudar e trabalhar juntos”, afirmou o primeiro-ministro dos Países Baixos, Mark Rutte.

Além de Tarcísio, participaram dos encontros o vice-governador, Felício Ramuth, e os secretários estaduais de Parceria em Investimentos, Rafael Benini, Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, Negócios Internacionais, Lucas Ferraz, e o secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima.

Receita impede embarque de 503 kg de cocaína no Porto de Santos

Segundo as autoridades, droga estava escondida em um carregamento de café

Divulgação/Receita Federal

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Equipes da Receita Federal interceptaram a tentativa de envio de cocaína através do Porto de Santos na manhã de ontem (9). Segundo as autoridades, os 503 kg da droga tinham a Europa como destino. Ninguém foi preso.

A localização do entorpecente ocorreu durante a execução de trabalhos de rotina de vigilância e repressão aduaneiras realizados por equipes da Alfândega de Santos. Para a seleção de cargas são utilizados critérios objetivos de gerenciamento e análise de risco, bem



A cocaína estava escondida em uma carga de mais de 100 toneladas de café, que tinha como destino a Suécia, mas faria antes uma baldeação em Hamburgo, na Alemanha

como a inspeção por imagens de escâner.

Ainda de acordo com o órgão federal, a droga estava escondida em um carregamen-

to de mais de 100 toneladas de café, que estava acondicionada em cinco contêineres. Segundo as autoridades, a carga tinha como destino a Suécia, mas

antes faria uma baldeação no porto de Hamburgo, na Alemanha.

Durante a ação de fiscalização aduaneira foi identifica-

da a contaminação de um dos contêineres, o que obrigou o descarregamento de mais de 20 toneladas de café para acessar os pacotes contendo cocaína.

Após a confirmação da contaminação, a Polícia Federal foi acionada para os procedimentos de polícia judiciária e para realizar a perícia no local dos fatos. O entorpecente apreendido foi levado para a delegacia da PF, em Santos. As investigações prosseguem sob abertura de inquérito policial a partir de informações obtidas pela Receita.

Autoridade Portuária conclui dragagem de dois berços em São Francisco do Sul

Manutenção da profundidade ocorreu nos berços 301 e 302, do Terminal Santa Catarina

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

SEGUNDO A SCPAR, FORAM DRAGADOS APROXIMADAMENTE 100 MIL METROS CÚBICOS DE SEDIMENTOS, O QUE EQUIVALE À CAPACIDADE DE TRANSPORTE DE 2 MIL CAMINHÕES TRUCADOS



Divulgação/SCPAR São Francisco do Sul

O serviço foi realizado pela draga Optimus, de bandeira russa, e consistiu na manutenção da profundidade dos berços 301 e 302 do Terminal Santa Catarina (Tesc)

A Autoridade Portuária gestora do Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, concluiu, no último mês de abril, o processo de dragagem em dois berços. De acordo com a SCPAR São Francisco do Sul, a profundidade visa manter eficiência e segurança de navegação no complexo portuário do Norte catarinense.

Segundo a Autoridade Portuária, o serviço foi realizado pela draga Optimus, de bandeira da Rússia, e consistiu na manutenção da profundidade dos berços 301 e 302 do Terminal Santa Catarina (Tesc), área

que está arrendada há mais de duas décadas no porto. Ao todo, o Porto de São Francisco do Sul conta com sete berços.

De acordo com a SCPAR, foram dragados aproximadamente 100 mil metros cúbicos de sedimentos, o que é equivalente à capacidade de transpor-

te de 2 mil caminhões trucados.

O objetivo principal do serviço da dragagem foi manter a profundidade de 14 metros no Berço 301 e de 12 metros no Berço 302, fundamental para a segurança nas atracações de navios com calado de até 12,80

metros, no primeiro berço, e 11 metros, no segundo.

A contratação da draga foi efetuada pelo Tesc, que também arcou com os custos da obra, segundo a companhia.

A embarcação Optimus é a mesma que foi utilizada no alar-

gamento da Praia dos Ingleses, na Capital Florianópolis, no mês de março, pouco antes de começar os trabalhos de dragagem no Porto de São Francisco do Sul.

A dragagem consiste na remoção de sedimentos e materiais depositados no fundo do mar, para aumentar a profundidade e melhorar as condições de navegabilidade e garantir a capacidade operacional dos portos.

Além de melhorar a navegabilidade, conforme explicou a Autoridade Portuária, a dragagem periódica no Porto de São Francisco pode ser considerada um investimento, pois aumenta a sua capacidade de operação, atraindo mais investimentos e gerando mais empregos e renda para a comunidade da região.



SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

SANTOS EXPORT 2023

15 e 16 de maio

Blue Med Convention Center - Santos - SP

PAINEL 1

Investimentos, renovação de contratos de arrendamento e regras para TUPs

Apresentação:



Fabrizio Pierdomenico
Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

Debatedores:



Antônio Carlos Sepúlveda
Diretor-Presidente da Santos Brasil



Fabio Siccherino
CEO da DP World Santos



Ricardo Arten
CEO da Brasil Terminal Portuário



Sandra Silva
Gerente Jurídica do TEC/TEG/TEAC

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

Saiba mais em: forumbrasilexport.com.br

PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL



PRODUÇÃO
MÍDIA OFICIAL
BE NEWS

REGIÃO NORDESTE

Governo de Pernambuco garante ações em defesa de ramal da Transnordestina

O trecho Salgueiro-Suape foi retirado do projeto no final do ano passado, após a concessionária alegar inviabilidade econômica

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Governo do Estado de Pernambuco afirmou que está comprometido com a construção do traçado completo da Ferrovia Transnordestina, que inclui o ramal Salgueiro - Suape (PE).

A garantia foi dada pelo secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti, ao responder perguntas formuladas pelo colegiado que participou da reunião da Frente Parlamentar em Defesa da Transnordestina, na última segunda-feira (8).

O trecho Salgueiro-Suape foi retirado do projeto em 23 de dezembro do ano passado, após a assinatura de um aditivo no contrato firmado entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a empresa privada Transnordestina Logística SA, do Grupo CSN, responsável pela obra da ferrovia. Inviabilidade econômica foi o motivo alegado para a exclusão do trecho que teria 520 km.

Guilherme Cavalcanti acredita que há interesse do Governo Federal em manter Suape no projeto, e espera para os próximos meses a formulação de um novo modelo que permita a retomada das obras.

"Nós estamos fazendo uma defesa irredutível do trecho que liga Salgueiro ao Porto de Suape. Temos ciência de todos os caminhos e possibilidades e vamos agora defender aquilo que é melhor para o estado de Pernambuco", informou o secretário.

Ele disse estar convicto de que "muito em breve" será anunciada a retomada de uma estratégia ferroviária para todo o país.

Cavalcanti esclareceu também que o estudo de viabilidade da obra usado para embasar a mudança de traçado não aponta necessariamente para a exclusão do eixo até Suape. Segundo ele, a decisão foi uma dentre as várias possibilidades apontadas no documento, que analisava a viabilidade do empreendimento do ponto de vista do parceiro privado.



No projeto da Ferrovia do Sertão consta que os trilhos sairão de Curral Novo (PI) com destino ao Porto de Suape, num trajeto de 717 quilômetros

A pasta entende ainda que não há necessidade de manter a construção paralisada até o fim da apuração de possíveis irregularidades no que já foi executado da obra. Essa apuração vem sendo realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Andamento das obras

Segundo o mapa de execução dos trabalhos apresentado durante a reunião, a obra está concluída até Custódia (Sertão do Moxotó), e o túnel de passagem no município de Salgueiro (Sertão Central) também foi escavado. O orçamento estimado para implantar a linha até Suape é de aproximadamente R\$ 5 bilhões.

O deputado João Paulo (PT), coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Transnordestina, afirmou também que pretende debater o tema na assembleia junto com a bancada federal pernambucana, na próxima segunda-feira (15).

O encontro desta semana (8) contou com a participação de representantes sindicais de petroleiros, ferroviários e metroviários e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA-PE).

"Esta reunião já trouxe grandes esclarecimentos. Acho que fechamos, hoje (8), uma grande

unidade do Parlamento com o Governo do Estado na defesa da Transnordestina", disse o parlamentar logo após o encontro.

João Paulo também anunciou que a Frente deve se deslocar para Salgueiro, onde os parlamentares devem fazer uma audiência pública para ouvir demandas da região relacionadas à ferrovia.

Aditivo

O aditivo assinado ano passado adequou os investimentos obrigatórios para o novo traçado, os respectivos prazos para conclusão e penalidades em caso de descumprimento das obrigações acertadas.

A intenção foi destravar as obras da ferrovia, iniciadas em 2006 para serem concluídas em 2012, o que não aconteceu devido a diversas paralisações jurídicas e falta de recursos.

Em 2019, a CSN retomou os trabalhos em alguns trechos da ferrovia, que estava, até então, com 55% das obras concluídas, segundo a empresa.

Piauí-Suape

Já o Porto de Suape informou, após a exclusão do ramal, que vê na Ferrovia do Sertão, viabi-



O secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti, participou de reunião com a Frente Parlamentar em Defesa da Transnordestina

lizada com a futura instalação de um terminal de granéis sólidos minerais pela Planalto Piauí, uma solução ao trajeto da Transnordestina que chegaria ao complexo portuário vindo

desse estado.

No projeto da Ferrovia do Sertão consta que os trilhos sairão de Curral Novo (PI) com destino ao porto, num trajeto de 717 quilômetros.

Ascom/Minfra/Arquivo

Nando Chiapetta/Alepe

REGIÃO NORDESTE

Pecém fecha parceria para acelerar projetos de hidrogênio verde

Acordo foi feito com 13 instituições de cinco países em uma das principais feiras do combustível do mundo, nos Países Baixos

Divulgação/Complexo do Pecém

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



A carta de intenção foi assinada no primeiro dia de atividades da World Hydrogen 2023, que segue até amanhã, nos Países Baixos

O Porto do Pecém (CE) assinou ontem (9) uma parceria com 13 instituições de cinco países com o intuito de acelerar os projetos de inovação em hidrogênio verde.

Durante um ano, essas instituições, compostas por universidades, hubs de inovação e portos, trabalharão em conjunto buscando soluções inovadoras para a cadeia de hidrogênio verde.

A iniciativa é da holandesa Platform Zero, um hub físico e digital voltado a projetos relacionados ao clima e novas energias. Além do Brasil, fazem parte do acordo a Austrália, Chile, Países Baixos, Portugal e Reino Unido.

A carta de intenção foi assinada no primeiro dia de atividades da World Hydrogen 2023, uma das principais feiras

de hidrogênio do mundo, que segue até amanhã (11), nos Países Baixos.

São esperados 8 mil visitantes entre tomadores de decisão, ministros de energia e CEOs de mais de 100 países. O evento é considerado o trampo-

lim global oficial para negócios de hidrogênio e desenvolvimentos de projetos, onde ações reais são exibidas para inspirar e motivar o resto do mundo.

Além de Hugo Figueirêdo, presidente do porto cearense,

estiveram presentes Eduardo Neves, presidente da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE-CE); Salmito Filho, secretário de desenvolvimento Econômico do Ceará; Joaquim Rolim, secretário executivo da Indústria; e Danilo

Serpa, presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Ceará.

Outra parceria

Hoje (10), o Porto do Pecém e o Porto de Roterdã, na Holanda, vão firmar uma parceria para implantar um corredor de hidrogênio verde.

O projeto prevê que o combustível exportado pelo complexo cearense seja enviado diretamente para o porto holandês e, dali, distribuído para toda a Europa.

O acordo terá a participação do primeiro-ministro holandês Mark Rutte, que está no Ceará, e de dirigentes de Pecém.

Atualmente, o Ceará tem 24 memorandos de entendimento relacionados com o hidrogênio verde, sua produção, exploração e transporte. Três deles já encontram-se em fase de pré-contrato, com áreas reservadas para a implantação de seus empreendimentos na zona de processamento de exportação (ZPE) do Porto de Pecém.

Porto do Recife conclui operação inédita de exportação de etanol

Ao todo, foram realizados cinco embarques, totalizando mais de 8 milhões de litros do combustível

Divulgação/Agemar

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



Os mais de 8 milhões de litros exportados via Porto do Recife seguiram com destino a Cuba, República Dominicana e Nigéria

O Porto do Recife (PE) concluiu na semana passada uma operação inédita de exportação de álcool (etanol) do Grupo JB, iniciada em outubro de 2022.

Ao todo, foram realizados nesta safra (22/23), cinco embarques que contabilizaram mais de 8 milhões de litros que seguiram com destino a Cuba, República Dominicana e Nigéria. Só na última operação, foram exportados 1,98 milhão de litros de etanol. Esta foi a primeira vez que esse tipo de carga foi embarcada pelo porto da capital pernambucana.

As indústrias produtoras de álcool do Grupo JB estão localizadas no Espírito Santo e em Pernambuco. Até a safra anterior, a empresa exportava sua carga pelo Porto de Vitória, mas, por questões logísticas,

decidiu operar por Recife.

“Essa operação amplia o leque de oportunidades de negócios para o Porto do Recife, uma vez que outras destilarias podem se sentir atraídas pela

inovação logística que esse modelo do Grupo JB abre para todos”, afirma Tiago Almeida, diretor executivo de operações portuárias da Agemar, empresa responsável pela operacionali-

zação do embarque da carga.

A Agemar atua como operadora portuária há 40 anos e possui experiência no embarque e desembarque das mais diversas cargas como bobinas

de aço, trigo, barrilha e milho no Porto do Recife, além de coque de petróleo e clínquer, no Porto de Suape.

Expansão

O Porto do Recife já esperava atrair novos negócios, já que em abril do ano passado concluiu o seu último trabalho de aprofundamento do acesso aquaviário do complexo. As estimativas apontam um incremento de 25% nas movimentações de carga e a possibilidade de atração de novos players.

O relatório da batimetria após a obra indicou que as cotas de dragagem atingidas foram: do berço 00 ao 01, chegou aos 10 metros; do berço 02 ao 06, atingiu os 11 metros; e do trecho do berço 07 ao 09 chegou aos 8 metros. Os trechos mencionados poderão chegar às profundidades máximas, na maré alta, de 12,60m, 13,60m e 10,6m respectivamente.

OPINIÃO

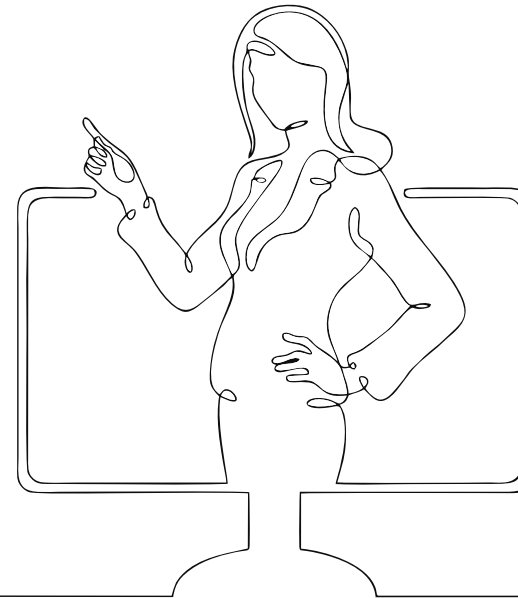


PAULA KATARINA DE FREITAS FERREIRA

Advogada dos Órgãos Gestores de Mão de Obra (Ogmos) de Recife e Suape, integrante do Comitê Jurídico da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) e conselheira jurídica do Brasil Export
opinio@portalbenews.com.br

► DIREITO

Importância da Regulamentação da IA



ema hodierno e complexo é a regulamentação da IA (Inteligência Artificial), sendo palco de debates nos principais países do mundo, tendo em vista a sua importância.

Discute-se, no Congresso Nacional, 3 (três) Projetos de Lei (PL nº 5051/2019; PL nº 21/2020 e PL nº 872/2021) que buscam estabelecer fundamentos, princípios e diretrizes para o desenvolvimento e a aplicação da inteligência artificial no Brasil. O principal deles é o PL nº 21/2020, de autoria do Deputado Federal Eduardo Bismarck – PDT/CE, tramitando, atualmente, no Senado Federal.

A IA está presente em diversos setores e segmentos, impactando de forma significativa as nossas vidas. Inobstante os inúmeros benefícios trazidos, não podemos deixar de ressaltar os riscos e as consequências que o mau uso dessa tecnologia pode trazer, necessitando de uma regulamentação urgente.

No âmbito jurídico, recentemente nos deparamos com a notícia de um advogado sendo multado pelo Ministro Benedito Gonçalves, do Tribunal Superior Eleitoral, depois de protocolar uma petição redigida com argumentos trazidos pelo programa de IA, ChatGPT, em Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE- 0600814-85.2022.6.00.0000).

Destacou o Ministro, em sua Decisão, a “fábula” apresentada ao Juízo, “... causa espécie que o instituto, que exige que o terceiro demonstre ostentar **representatividade adequada** em temas específicos, tenha sido manejado por pessoa que **afirma explicitamente não ter contribuição pessoal a dar e, assim, submete ao juízo uma “fábula”, resultante de “conversa” com uma inteligência artificial**”.

Em contrapartida, o referido advogado que foi multado pelo TSE apresentou um Procedimento de Controle Administrativo (PCA nº 0000416-89.2023.2.00.0000), com Pedido Liminar, ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça), para que fosse proibida a utilização da ferramenta da IA pelo Judiciário na fundamentação de suas decisões. O Relator Conselheiro do CNJ, João Paulo Schoucair, negou o deferimento da Liminar, não encontrando indícios de que o ChatGPT tenha sido usado no âmbito do Poder Judiciário, porém, diante da temática, determinou seu encaminhamento à Comissão de Tecnologia da Informação e Inovação para avaliação e emissão de parecer.

A Comissão Europeia para a Eficácia da Justiça elaborou uma Carta de Ética referente ao Uso da IA em Sistemas Judiciais. “Nela, questões como não discriminação, direitos fundamentais das pessoas e qualidade sobre a segurança dos dados são avaliadas. Dessa forma, dispositivos semelhantes também poderiam ser pensados em outras esferas, para evitar implicações negativas no uso dessa tecnologia”, disse Natália Piasentin, Secretária-Geral da Comissão de Direito Digital,

Tecnologias Disruptivas e Startups da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Distrito Federal (OAB-DF).

A Itália proibiu o ChatGPT no fim de março deste ano, acusando a ferramenta de não respeitar a legislação sobre dados pessoais e de não dispor de um sistema de verificação etária para os usuários menores de idade.

O Chat GPT é um algoritmo baseado em IA, desenvolvido a partir de redes neurais, criado por um laboratório de pesquisas em IA dos EUA (OpenAI) que responde perguntas, utilizando uma linguagem muito próxima a do ser humano, e realiza tarefas por escrito, elaborando teses, artigos, redações, códigos de programação, músicas.

Diante do impacto da tecnologia na segurança nacional e na educação, o governo federal dos EUA anunciou, no último dia 4, investimentos de US\$ 140 milhões em novos centros de estudo de IA, além de ter realizado audiências públicas com estudiosos e empresários da área sobre o tema, publicou a Folha de São Paulo.

É inegável as melhorias trazidas pela IA ao nosso cotidiano, seja na medicina; no agronegócio; na logística; no trânsito das cidades etc. Essa tecnologia pode duplicar as taxas de crescimento econômico anual até 2035, aumentando a produtividade e otimizando o tempo, diz pesquisa da empresa de consultoria Accenture.

No entanto, a utilização dessa tecnologia, sem qualquer regulamentação, pode trazer riscos como: erros de concepção; violação de direitos fundamentais, ética e segurança digital; impactos no mercado de trabalho, entre outros.

O texto original da PL nº 21/2020 é inspirado na Recomendação da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), recomendando aos aderentes que promovam e implementem os “princípios éticos para a administração responsável de IA”.

As ações acima demonstram a necessidade de se acelerar os debates e estudos sobre IA, vez que esta já se encontra inserida em nosso dia a dia, passando por transformações constantes.

Assim, necessitamos da adoção de políticas que regulamentem o uso da IA nos mais diversos setores, respeitando-se os princípios estabelecidos internacionalmente; a ética; a segurança nacional; os direitos autorais; e a proteção de dados, com gerenciamento de riscos, definindo-se direitos e deveres, ao mesmo tempo em que se estabeleçam formas de incentivo e pesquisa para a evolução tecnológica e inserção destas ferramentas em nossas atividades, sem a criação de entraves desnecessários que impeçam a inovação e o avanço tecnológico inerente a IA.

A IA ESTÁ PRESENTE EM DIVERSOS SETORES E SEGMENTOS, IMPACTANDO DE FORMA SIGNIFICATIVA AS NOSSAS VIDAS. INOBSTANTE OS INÚMEROS BENEFÍCIOS TRAZIDOS, NÃO PODEMOS DEIXAR DE RESSALTAR OS RISCOS E AS CONSEQUÊNCIAS QUE O MAU USO DESSA TECNOLOGIA PODE TRAZER, NECESSITANDO DE UMA REGULAMENTAÇÃO URGENTE.